

A group of young children are seated at a long wooden table in a school cafeteria, eating a meal. They are using pink plastic cups and plates. The background shows a tiled wall and other children in the distance.

Encontro Técnico Nacional de Nutricionistas do PNAE - 2022

Pré-Escola,
Ensino Fundamental,
Ensino Médio e Educação
de Jovens e Adultos

FNDE

Interface do Programa Saúde na Escola (PSE) com o PNAE



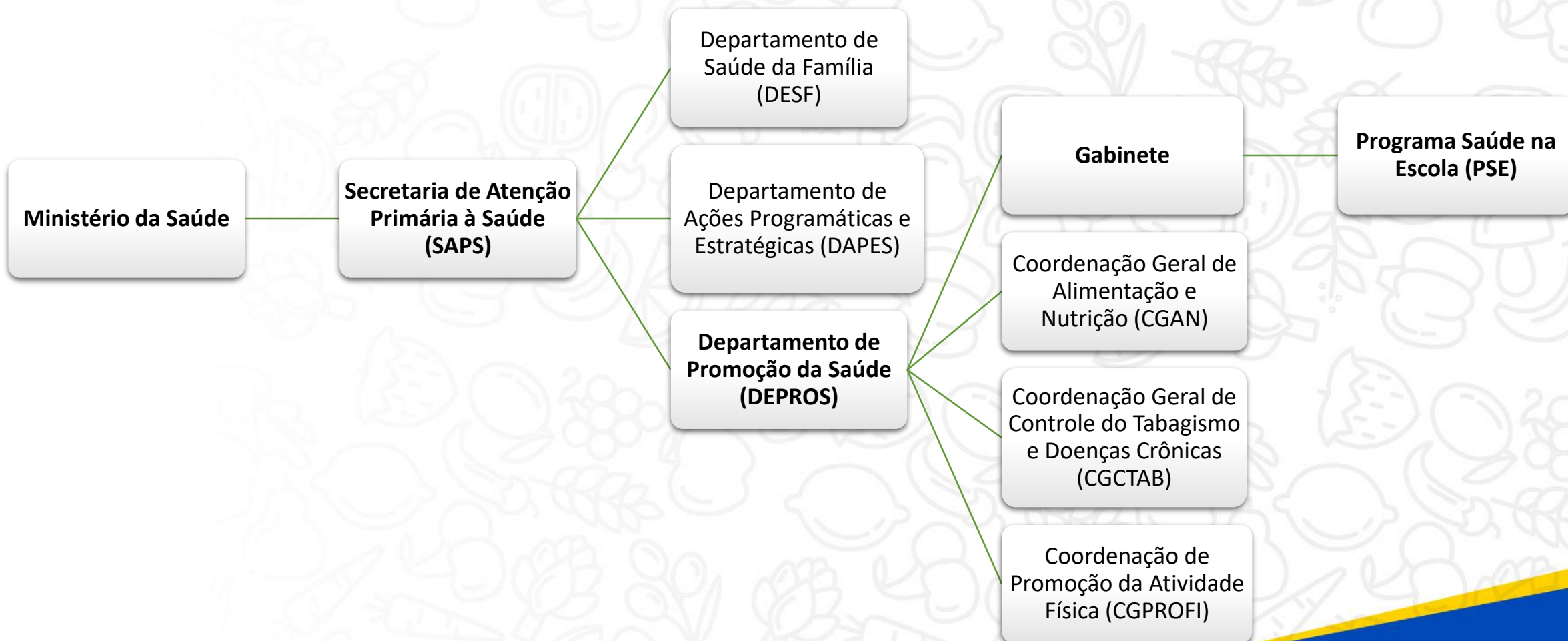
O que é Programa Saúde na Escola (PSE)?

Política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007.

A sua essência é a **articulação** entre as **equipes de saúde** do Sistema Único de Saúde (SUS) e as **equipes da educação** da **Rede de Educação Básica Pública de Ensino**, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes, famílias e comunidades, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis no território e potencializando o desenvolvimento integral dos estudantes.



Onde está o PSE no Ministério da Saúde



Adesão e incentivo financeiro

2019/2020

5.289 municípios (95%)

22.425.160 estudantes

91.659 escolas

Portaria n. 2.264/2019:
R\$ 95.556.013,61

2021/2022

5.422 municípios (97%)

23.426.003 estudantes

97.389 escolas

Portaria n. 1.320/2021:
R\$ 79.125.364,00

Ações do PSE



Verificação da situação vacinal



Alimentação saudável e
prevenção da obesidade



Saúde ambiental



Saúde bucal



Saúde ocular



Saúde auditiva



Prevenção à Covid-19 nas escolas



Prevenção de violências e
acidentes



Prevenção de doenças
negligenciadas



Prevenção ao uso de álcool,
tabaco e outras drogas



Promoção da atividade física



Promoção da cultura de paz e
direitos humanos



Saúde sexual e reprodutiva e
prevenção de HIV/IST

Alimentação Saudável e Prevenção da obesidade

- Em 2021, foram realizadas **552.210 atividades**, sendo a de Alimentação saudável e prevenção da obesidade a com maior número de registros: 131.912
- Atividades coletivas; antropometria; coleta de dados de consumo alimentar; registro no e-sus pela equipe da saúde

Crescer Saudável

Promoção da
Alimentação
Adequada e Saudável

Vigilância Alimentar
e Nutricional

Promoção da
Atividade Física

Estratégia para prevenção e controle da obesidade infantil no âmbito do PSE

- Garantir o adequado **acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância**, com vistas a prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil.
- **Articulação intersetorial** no território → complexidade dos determinantes da obesidade.
- Promoção e proteção da saúde, diagnóstico e tratamento da obesidade, **promoção da alimentação adequada e saudável, incentivo à prática corporal e de atividade física e por ações voltadas à mudança de comportamento.**
- Número de municípios participantes: **4.604**
- Incentivo financeiro: **R\$20.437.092,00**

Crescer Saudável

Meta 1	Meta 2	Meta 3	Meta 4	Meta 5
Realizar a avaliação do estado nutricional de todas as crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	Realizar a avaliação do consumo alimentar de no mínimo 10% das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	Realizar no mínimo 2 atividades coletivas na temática de <u>promoção da alimentação adequada e saudável</u> , por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	Realizar no mínimo 2 atividades coletivas na temática de <u>promoção das práticas corporais e atividades físicas*</u> , por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	Realizar atendimento individual para todas as crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade na APS .

Crescer Saudável

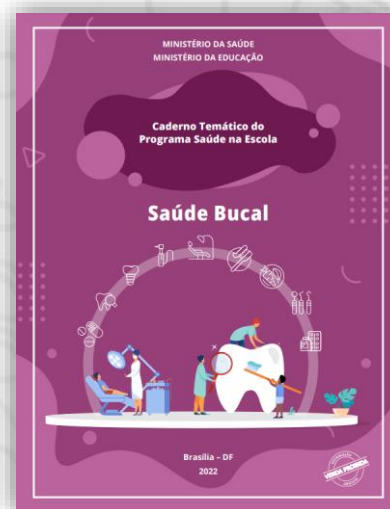
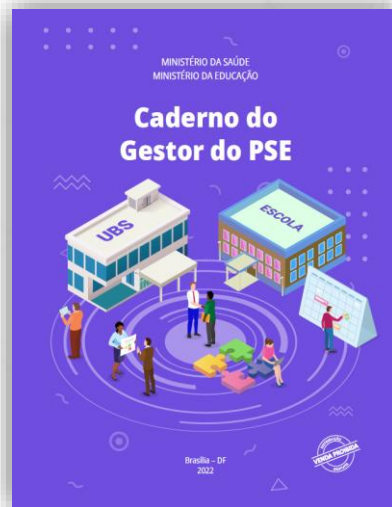
- O monitoramento sistemático do peso está entre as estratégias mais **efetivas** para prevenção e controle da obesidade infantil
- A coleta de dados antropométricos contribui para a produção de informações que subsidiam a **análise e decisão, construção e avaliação das estratégias**
- Potencializar o uso da vigilância nutricional permite apoiar o mapeamento contínuo e o **reconhecimento** do cenário da obesidade infantil no território e proporcionar a **atuação precoce das equipes** frente aos casos de aumento rápido de peso e a prevenção de novos casos.

PSE e PNAE: potencialidades

- Maior frequência, consolidação e aprimoramento de Ações de educação nutricional, hortas escolares, aferição de peso e altura, coleta de consumo alimentar
- Incentivo financeiro PSE intersetorial
- Grupos Técnicos Intersetoriais Municipais

Novos materiais

<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>



Fluxo de elaboração dos Materiais

Área técnica responsável MS

Coletivo técnico do PSE

Equipe PSE/MS

Equipe PSE/MEC

Processo de editoração MS

Ministério da Cidadania
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Fundo Nacional de Desenvolvimento da
Educação (FNDE)
Instituto Nacional de Câncer José
Alencar Gomes da Silva (Inca)
Organização Pan-Americana da Saúde
(Opas)
Organização das Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a
Cultura (Unesco)
Fundo das Nações Unidas para a
Infância (Unicef)

Caderno temático e Guia de Bolso



Caderno temático e Guia de Bolso

Sumário

Apresentação	4
1 Por que promover a alimentação adequada e saudável?	5
2 Ações de promoção da alimentação adequada e saudável na escola	8
2.1 Panorama nacional do cenário alimentar e nutricional infantil	9
2.2 O que é uma alimentação adequada e saudável?	12
2.3 Quais são as ações da Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (Paas) no ambiente escolar?.....	16
2.3.1 Alimentação escolar e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).....	16
2.3.2 Boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos nas escolas	19
2.3.3 Comércio local e alimentação escolar.....	22
2.3.4 Publicidade de alimentos e a escola como um espaço promotor da alimentação adequada e saudável.....	23
2.3.5 Educação alimentar e nutricional.....	25
3 Praticando a promoção da alimentação adequada e saudável na escola	28
Referências	36

Sumário

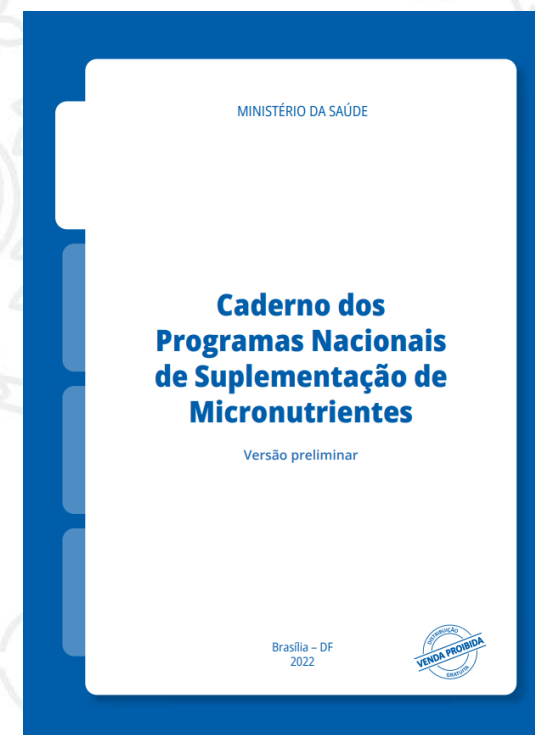
Apresentação	4
OFICINA 1 – Conhecendo os dentes e a mastigação	7
OFICINA 2 – Caça aos tesouros	9
OFICINA 3 – Visita à cozinha da escola	11
OFICINA 4 – Alimentação ao longo da vida	15
OFICINA 5 – Comer juntos	18
OFICINA 6 – Do campo à mesa	21
OFICINA 7 – Obesidade como questão de saúde coletiva	26
OFICINA 8 – Hortas: elo entre o plantar e o comer	31

Materiais da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição



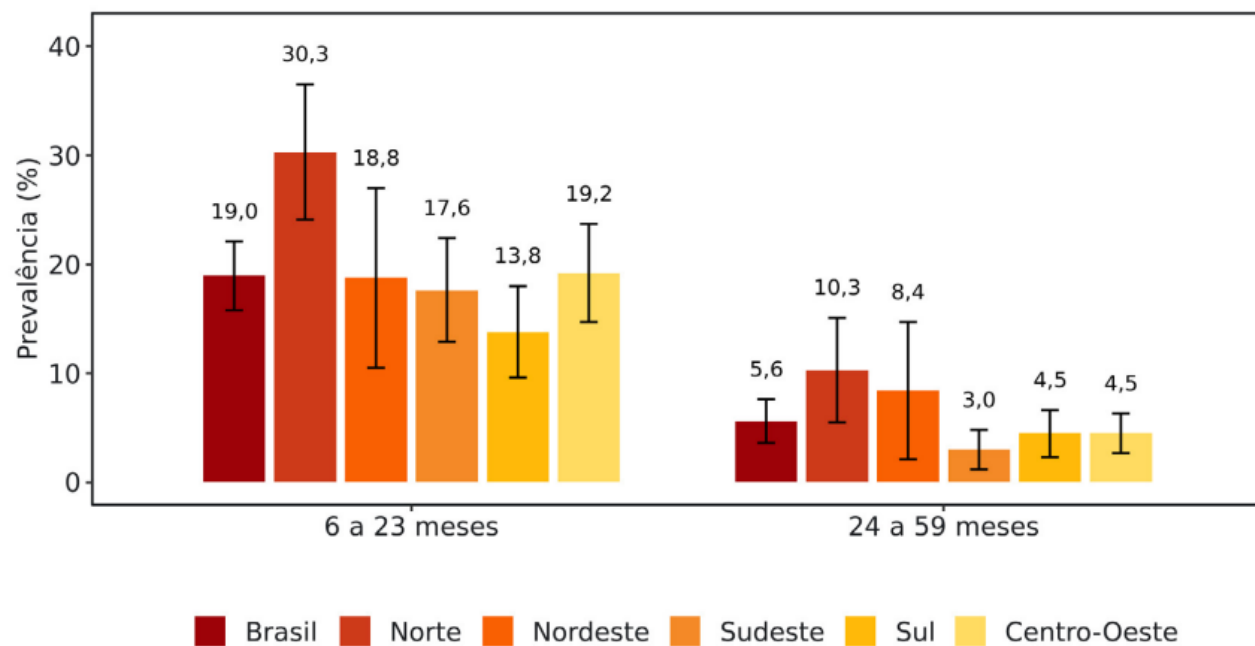
CGAN/MS, DCIT/MS, CNPq

- Atualizar os indicadores nacionais de crianças menores de 5 anos de idade referentes a:
 - estado nutricional;
 - consumo alimentar;
 - carências nutricionais.
- Subsidiar a tomada de decisão de estratégias desenvolvidas no âmbito da Política Nacional de Alimentação e Nutrição para esse público;
- UFRJ + instituições e universidades públicas de todo o país;
- GT Programas Nacionais de Suplementação de Vitaminas e Minerais 2021

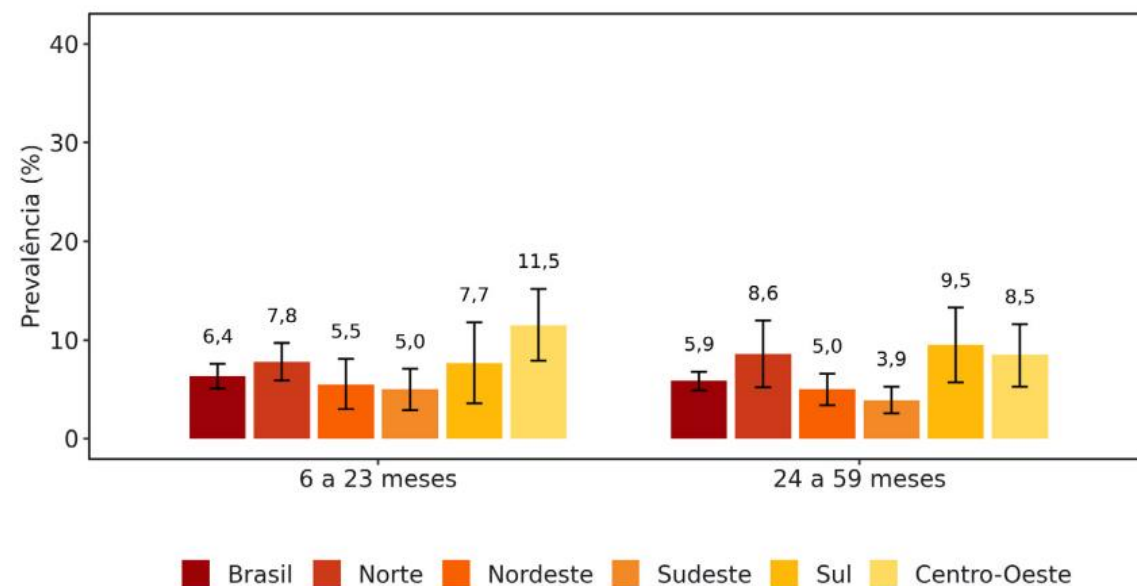


ENANI

Anemia



Deficiência de Vitamina A

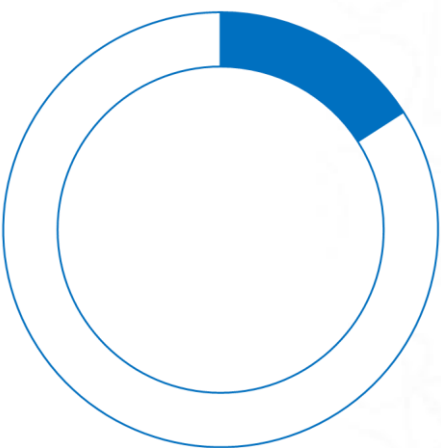


I Intervalo de confiança de 95%.

I Intervalo de confiança de 95%.

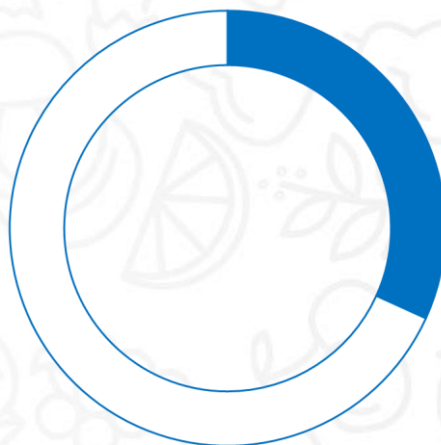
SISVAN

Crianças < 5 anos



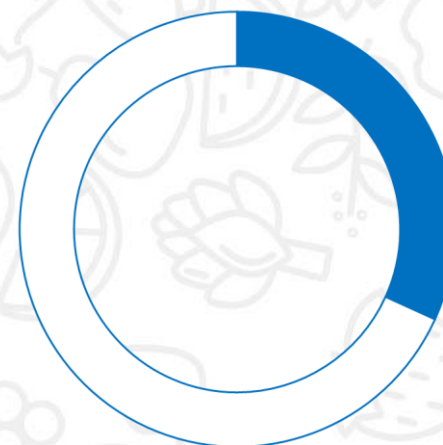
15,17%
excesso de peso
(7,6% obesidade)

Crianças 5 a 9 anos



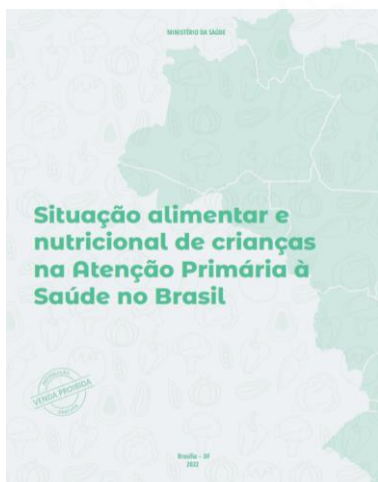
33,9%
excesso de peso
(17,8% obesidade)

Adolescentes

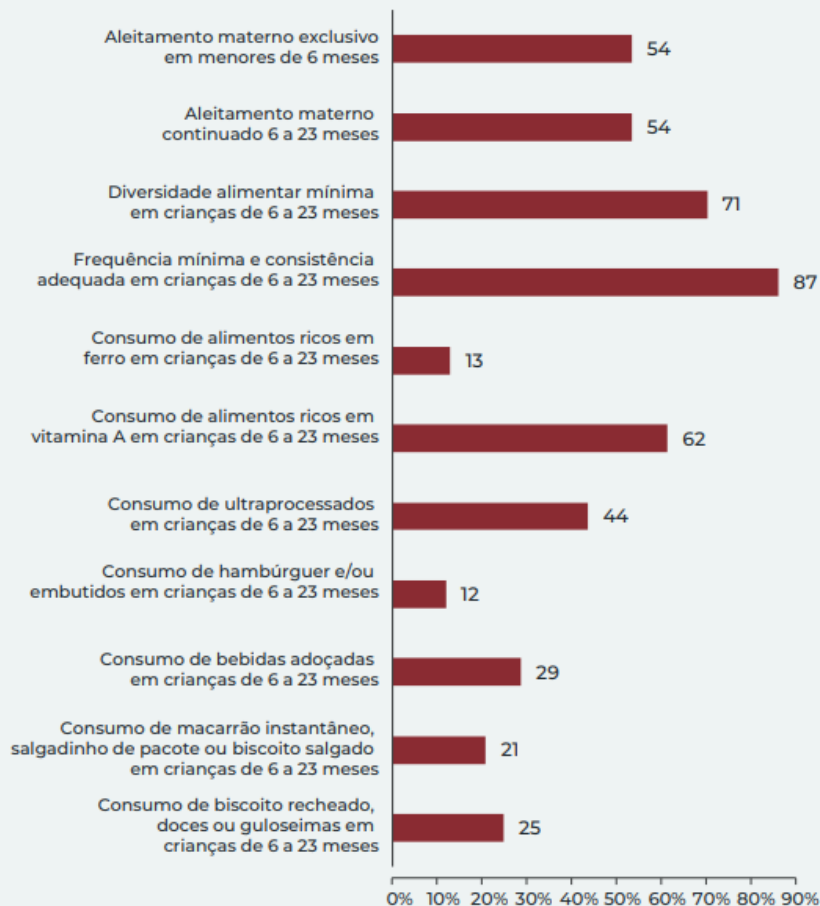


32,8%
excesso de peso
(12,9% obesidade)

SISVAN



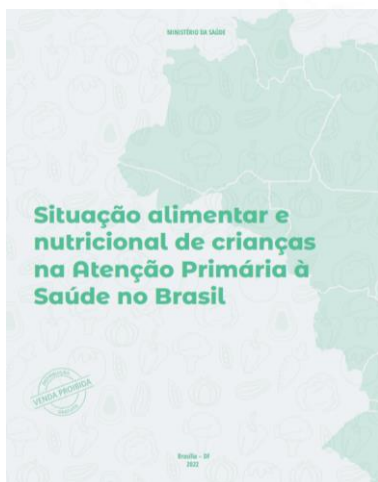
MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS



Aproximadamente **metade (54%)** das crianças estavam em aleitamento materno exclusivo ou continuado. Destaca-se que **44% das crianças entre 6 e 23 meses haviam consumido alimentos ultraprocessados** no dia anterior, e que **apenas 13% haviam consumido alimentos ricos em ferro**, o que pode contribuir para maiores prevalências de excesso de peso e anemia.

Fonte: Sisvan, 2020.

Resultados referentes ao consumo alimentar do dia anterior de 73.956 crianças menores de 6 meses e 139.871 crianças de 6 a 23 meses acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.



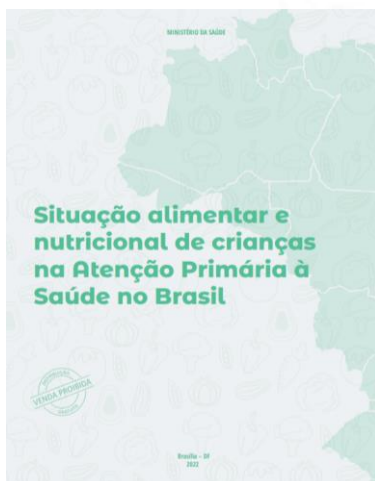
MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS



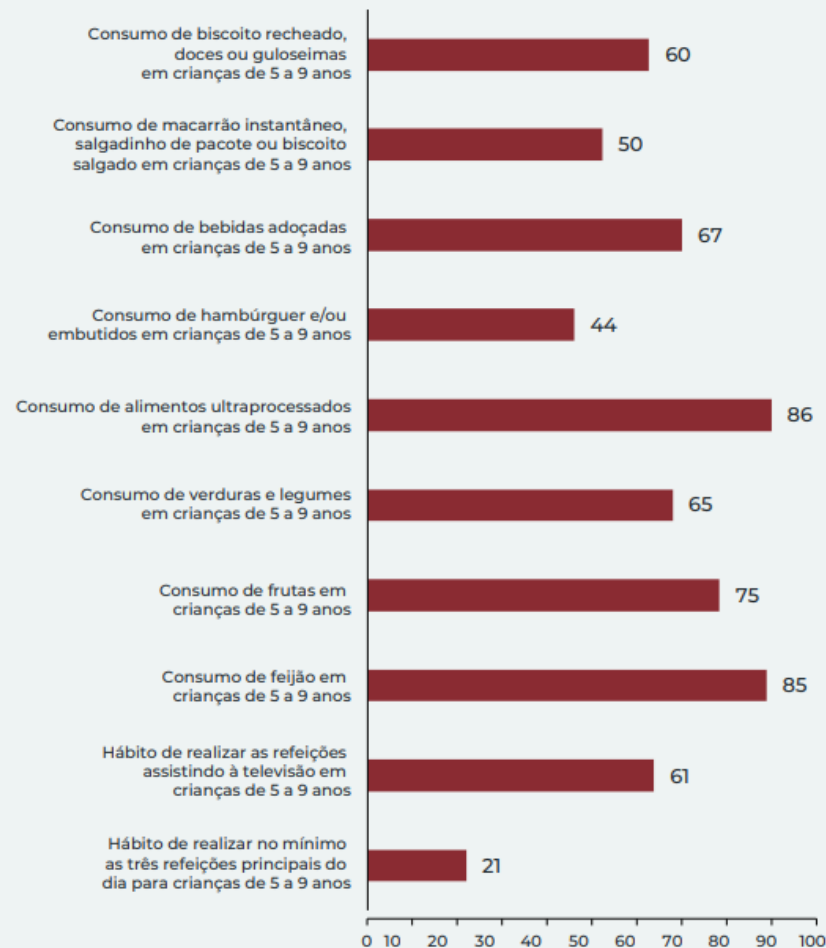
Mais de metade das crianças de 2 a 4 anos tem o hábito de realizar as refeições assistindo à televisão (53%) e consumiram, no dia anterior à entrevista, bebidas adoçadas (63%) e biscoitos recheados, doces ou guloseimas (59%).

Resultados referentes ao consumo alimentar do dia anterior de 106.454 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.

Fonte: Sisvan, 2020.



MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS



Ressalta-se que **mais de metade das crianças de 5 a 9 anos** tinham o hábito de realizar as refeições assistindo à televisão (61,0%), consumiram bebidas adoçadas (67,0%) e biscoitos recheados, doces ou guloseimas (60,0%), o que pode contribuir para o aumento das prevalências de má nutrição.



- Primeiro inquérito nacional que perguntou diretamente aos escolares: questionário auto aplicado, por dispositivo móvel de coleta;
- Questionário do Aluno e Questionário do Ambiente Escolar
- Aborda diversos aspectos da vida do escolar, hábitos e cuidados em saúde;
- Foram entrevistados estudantes do 7º ano do EF ao 3º ano do EM;
- Redes pública e privada de ensino;
- Representatividade da amostra por grupos de idade: 13 a 15 anos e 16 a 17 anos;
- Desagregação dos dados por Grandes Regiões, UF e capitais;
- Indicadores do Ministério da Saúde;
- Adequações para permitirem maior compreensão e facilidade em responder.



Questionário do Ambiente Escolar	
Tema	Quesitos
Informações gerais	16
Atividade física	15
Alimentação	14
Saneamento básico e higiene	10
Segurança	8
Políticas de saúde	8



Temas contemplados

Questionário do Aluno	
Tema	Quesitos
Informações gerais	19
Alimentação	26
Atividade física	10
Uso de cigarro	14
Bebidas alcoólicas	9
Outras drogas	6
Situações em casa e na escola	10
Saúde mental	6
Saúde sexual e reprodutiva	13
Higiene e saúde bucal	6
Segurança	24
Uso de serviço de saúde	9
Imagem corporal	6
Sua opinião	1

Alguns resultados

Consumo alimentar referido pelos estudantes

- 97,3% consumiram pelo menos um ultraprocessado no dia anterior
- O mais consumido (49,3%): Biscoitos salgados (salgadinhos de pacote do tipo chips ou biscoito/bolacha salgado)
- Maior proporção de estudantes de 13 a 15 anos do que de 16 e 17 anos
- Refresco em pó: 26,6% alunos da rede pública x 14,1% da rede privada



Alimentação escolar

- Embora a quase totalidade dos estudantes (99,4%) frequente escolas que referiram oferta de merenda para alguma série/turma, quase metade desses informantes (48,4%) nunca ou raramente consumiu a refeição ofertada

Alguns resultados

Horta escola

- A maior parte das escolas não possuem horta escolar (76,6%); mas, entre aquelas que possuem, a maior parte (94,7%) consome os alimentos nela plantados para o preparo da merenda escolar ou para a realização de ações de educação alimentar e nutricional

Alimentos comercializados dentro da escola e no entorno

- Existência de alguma regra na escola (94,8%) em relação à alimentação
- Inexistência de propagandas (97,2%)
- Existência de cantina: escola pública (31,4%) x privada (88%)
- Existência de ponto alternativo de venda de alimentos e/ou no entorno de escola pública (54,8%)



OBRIGADA!

pse@saude.gov.br /61 3315 9068

cgan@saude.gov.br / 61 3315 9091

katia.godoy@saude.gov.br

